

# Nasce em São Paulo a maior central imobiliária de vendas da América Latina

Já são mais de 14 mil os inscritos, entre pessoas físicas e jurídicas, na Central Cooperativa de Vendas Imobiliárias administrada pelo Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado de São Paulo (Sciesp) com apoio logístico e fiscalizador do Creci. É o início de uma completa revolução no mercado imobiliário, que permitirá aos corretores prestar serviços de primeira linha a seus clientes.

Esse número de inscritos comprova estarem os profissionais altamente informados, tanto que de imediato identificaram as vantagens do sistema e sua importância. "Estamos orgulhosos e confiantes com a receptividade", afirma Roberto Capuano, presidente do Conselho. A Central Cooperativa abrangerá todo o Estado de São Paulo, operando células isoladas por região, todas, porém, interligadas a um banco de dados comum.

O corretor, desta forma, poderá operar normalmente em sua região, mas terá acesso a qualquer tipo de imóvel em qualquer localidade de São Paulo. Um corretor, por exemplo, que trabalha no bairro da Lapa, na Capital, poderá captar para venda (sempre com exclusividade) uma fazenda em Presidente Prudente.

O cliente, desta forma, poderá escolher o profissional de sua confiança e entregar sua propriedade à venda para ele, independentemente da região onde opera. Todos os corretores estarão trabalhando a venda deste imóvel. A mesma situação se aplica ao comprador, que poderá, por meio de seu corretor preferido,



Luciano: "Novos caminhos"

adquirir um imóvel em qualquer região do Estado.

## Novos caminhos

Em reunião realizada pelo Conselho Federal de Corretores de Imóveis (Cofeci) em São Paulo no último dia 27, o presidente Waldyr Francisco Luciano ressaltou a importância da Central Cooperativa de Vendas: "Abrem-se novos caminhos, o corretor disporá de uma central igual às do Primeiro Mundo, contará com as vantagens da redução de custos e aumento de velocidade de vendas e terá também seu trabalho valorizado e protegido", destaca.

Odil Baur de Sá, presidente do Sciesp, está entusiasmado



Capuano: "Operação segura"

com a receptividade que a iniciativa teve junto à categoria. "Uma nova etapa na vida do corretor e do próprio sindicato começa a se delinear", afirma. Com mais de 45 anos de profissão, Odil também tem certeza de que a Central Cooperativa trará inúmeros benefícios à categoria.

O presidente do Creci ressalta a importância da nova legislação do Cofeci sobre a exclusividade de vendas, fator de suma importância para o sucesso da Central. "O cliente poderá reportar-se exclusivamente a um profissional de sua confiança e terá uma rede magnífica à sua disposição, operando com total segurança", destaca. Na sua avaliação, até o final do ano a Central Cooperativa, que antes de entrar

em operação já é a maior da América Latina, deverá contar com pelo menos 25.000 inscritos.

## Estados também terão

Outro fato importante é que antes do final deste ano outros Estados já deverão estar implantando suas centrais. Armando Cavalcanti, primeiro tesoureiro do Cofeci, manifestou, na reunião do dia 27, o interesse do Ceará em iniciar os estudos para a instalação da Central Cooperativa. Luiz Carlos Athiê, presidente do Creci de Brasília, e Paulo Santiago, presidente do Creci da Bahia, também estão interessados no sistema e pretendem, igualmente, iniciar os estudos para sua implementação, como exemplo de Goiás, Santa Catarina e Paraná. "Em alguns anos uma rede de Cooperativas interligará o Brasil inteiro", prevê Waldyr Francisco Luciano.

O presidente do Secisp, sindicato que congrega as empresas de São Paulo, José Carlos de Melo Rossi, e o novo presidente da Câmara de Valores Imobiliários do Estado de São Paulo, João Barqueiro, veteranos corretores de imóveis, vêem a Central como um novo marco nas atividades imobiliárias.

Francisco Zagari Neto, diretor estadual de fiscalização, considera a Central o mecanismo mais eficiente de combate aos falsos corretores de imóveis, que obviamente não terão acesso a ela. "Ficará praticamente impossível para o falso corretor competir com o credenciado", afirma.

## Revogada resolução do Cofeci

Foi objetivo de revogação, pelo presidente do Conselho Federal dos Corretores de Imóveis (Cofeci), tornando-a sem nenhum efeito desde a data de sua publicação, e em razão de sua evidente ilegalidade, a Resolução Cofeci nº 472/96, que pretendeu explicitar, mas o fez com afronta à Lei nº 6.530/78, dispositivos da Resolução Cofeci nº 457/95 relativa ao Recadastramento dos Corretores de Imóveis.

# CRECI

## CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS

RUA PAMPLONA, 1200 - TEL. (PABX) 884-6677 - TELEX (011) 37163 - CEP 01405-001 - SP  
EDITADO: DESTAQUE DE COMUNICAÇÃO LTDA. - JORN. RESP.: RUMELY DE FRANCISCHI CAFARDO: Mib. 14.235